

Esta vertente é bastante mais customizada do que o *procurement* e tradicionalmente requer que a empresa apresente o seu projeto de investimento ou plano de expansão diretamente ao Banco. O Grupo possui um leque de produtos bastante variado que vai desde o financiamento através de dívida por via de empréstimos tradicionais, dívida subordinada, até à compra de parte do capital social da empresa, passando por diversos outros produtos complementares, tais como empréstimos sindicados ou programas de apoio ao financiamento do comércio internacional (*trade finance*).

O Grupo BID oferece, assim, às empresas portuguesas uma importante oportunidade tanto a nível da geração de negócios, como de financiamento de investimentos. No entanto, esta oportunidade também é reconhecida por um elevado número de outros agentes económicos dos outros países acionistas e, como tal, constitui um mercado altamente competitivo. É igualmente de salientar que a aproximação exclusiva ao Banco é, na maioria dos casos, manifestamente insuficiente para obter contratos de *procurement*, uma vez que na esmagadora maioria dos casos a seleção é feita por entidades locais.

Deste modo, a aposta no mercado das multilaterais requer que a empresa atue em duas frentes distintas, nomeadamente no conhecimento do mercado local e, em segundo lugar, no conhecimento da instituição multilateral em questão.

Enquanto o primeiro diz respeito à empresa e à sua estratégia de internacionalização, na segunda vertente, sugere-se que a empresa recorra ao apoio do Grupo de Trabalho das Multilaterais Financeiras (AICEP/GPEAR-MF) e ao representante de Portugal na instituição. ■

\* Conselheiro Júnior do Diretor Executivo para a Croácia, Eslovénia, Japão, Portugal, Reino Unido e República da Coreia.

\*\*Este artigo foi escrito de acordo com a nova ortografia.

**Banco  
Interamericano  
de Desenvolvimento**

1300 New York Avenue,  
N.W. Washington, D.C.  
20577, USA

rduarte@iadb.org ✉



## PROJECTOS DO WAVEC OFFSHORE RENEWABLES NA AMÉRICA LATINA

O WavEC – Offshore Renewables foi selecionado em concursos internacionais para prestar consultoria estratégica ao governo do Chile e à empresa pública de electricidade da Costa Rica. Os trabalhos são financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Fundado em 2003, o WavEC - Offshore Renewables (antigo Centro de Energia das Ondas) tem em curso uma estratégia de internacionalização na qual se enquadram os trabalhos de consultoria a desenvolver no Chile e na Costa Rica, ambos financiados pelo BID e após um processo de selecção em concursos públicos internacionais.

No Chile trata-se de uma consultoria estratégica ao governo chileno, enquanto na Costa Rica a consultoria contratada pela empresa pública local de electricidade destina-se ao levantamento dos recursos energéticos renováveis oceânicos.

Segundo fonte do WavEC, a consultoria ao governo do Chile consiste num

conjunto de acções relacionadas com a exploração de energias marinhas, nomeadamente ondas e marés, em locais pré-definidos naquele país. O WavEC, como consultor técnico qualificado nesta área apresentou às autoridades de energias marinhas uma proposta de aconselhamento técnico nas áreas de apoio científico e técnico para concurso público; apoio ao Ministério de Energia na avaliação de projectos-piloto; apoio na implementação de projectos de energia das marés; e recomendações à Estratégia Nacional de em Energias Marinhas.

O trabalho de consultoria à Empresa pública de Electricidade da Costa Rica no levantamento dos recursos energéticos renováveis oceânicos deverá, de acordo com a fonte, ter início muito em breve.

A mesma fonte afirma que *“o final de 2012 e o início de 2013 têm permitido demonstrar o sucesso da estratégia de internacionalização”* seguida pelo WavEC. Além de ter sido seleccionado para os referidos trabalhos no Chile e na Costa Rica, o WavEC está envolvido em novos projectos europeus angariados com parceiros internacionais: o Polywec, para estudo de novo tipo de dispositivos da energia das ondas baseado em materiais poliméricos (PolyWECs), e o SI Ocean, para identificar soluções práticas para

remover barreiras à instalação de dispositivos de energia das ondas e das marés em grande escala.

**“Além de ter sido seleccionado para os vários trabalhos no Chile e na Costa Rica, o WavEC está envolvido em novos projectos europeus angariados com parceiros internacionais.”**

Nos últimos meses o WavEC desenvolveu também trabalhos para outras multinacionais internacionais e formalizou a sua participação em dois grupos de trabalho:

- O OC4 - Offshore Code Comparison Collaboration Continuation, um grupo de trabalho activo no âmbito do Acordo de Implementação em Energia Eólica liderado pelo NREL (National Renewable Energy Laboratory dos EUA) e o Instituto Fraunhofer alemão;
- O Anexo V do OES (Ocean Energy Systems): Exchange and Assessment of Ocean Energy Device Project Information and Experience, um grupo de trabalho no âmbito do Acordo de Im-

plementação em Energia dos Oceanos liderado pelo Departamento de Energia dos EUA.

O WavEC é uma associação sem fins lucrativos, vocacionada para o desenvolvimento e promoção da utilização da energia marinha através de suporte técnico e estratégico a empresas, instituições de I&D, entidades governamentais e autoridades locais. O WavEC procura, igualmente, colaborar com empresas e outras instituições estrangeiras que reconheçam a necessidade de cooperação internacional, em particular aquelas que procuram uma associação com empresas portuguesas.

Com uma equipa de 22 colaboradores, o WavEC desenvolve a sua actividade actualmente em 12 projectos comunitários ou estrangeiros e oferece serviços em todas as suas áreas de competência, nomeadamente: Monitorização e Tecnologia, Economia e Indústria, Ambiente Marinho, Modelação Numérica e Políticas Públicas e Disseminação.

É, além disso, proprietário e responsável pela operação da Central de Ondas CAO de 400 kW do Pico, Açores, que possibilita adquirir experiência de campo e realizar actividades de monitorização importantes para o desenvolvimento das competências da equipa e para investigadores convidados interessados nesta área.

Em 2012, cerca de 70 por cento das receitas do WavEC foram provenientes de projectos internacionais maioritariamente europeus. As jóias dos associados representaram apenas cerca de 7 por cento do orçamento do WavEC, tendo 23 por cento sido provenientes de prestação de serviços, acrescenta a mesma fonte. ■



### WavEC Offshore Renewables

Rua Dom Jerónimo Osório, nº 11, 1º andar  
1400 – 119, Lisboa  
Tel.: +351 21 848 2655  
Fax: +351 21 848 1630  
mail@wavec.org

[www.wavec.org](http://www.wavec.org)